

E COM10XV/2023/127

Exma. Senhora Presidente

da Comissão Parlamentar de Trabalho,  
Segurança Social e Inclusão

Deputada Isabel Meireles

S. Bento, 23 de maio de 2023

**Assunto:** Audição, com carácter de urgência, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre a precariedade e baixos salários das amas que asseguram o serviço de creche familiar nas IPSS

As amas que asseguram o serviço de creche familiar nas IPSS permanecem numa situação de baixos salários e precariedade, apesar do compromisso assumido pelo Ministério do Trabalho. Estas trabalhadoras têm visto os seus direitos laborais sido sucessivamente relegados pela atuação do Governo.

A situação de precariedade e de baixos salários não é uma novidade e o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, acompanhando as reivindicações destas trabalhadoras, tem exigido que o Governo, não só se posicione, como garanta o cumprimento dos direitos laborais e condições de trabalho das amas de creche familiar, como aconteceu recentemente com o tema da gratuidade da alimentação às crianças em amas integradas no Instituto da Segurança Social.

Em dezembro de 2022, o Governo e as instituições de solidariedade assinaram uma adenda ao Acordo de Cooperação que prevê que, a partir de janeiro deste ano, as IPSS procedam a um aumento salarial significativo e à celebração de contratos de trabalho.

Este avanço, conquistado pela luta persistente das amas, vem responder a uma situação injusta que se arrasta há décadas: corrigir os salários muito baixos e acabar com os falsos recibos verdes.

No entanto, passados 5 meses, o Acordo continua por cumprir. Recentemente, a CNIS afirmou que o Governo fez mal contas e, em comunicado, já tinha feito notar a ausência de resposta por parte do Ministério do Trabalho para concretizar o Acordo.

No meio deste conflito, as amas estão a ser alvo de ameaças de despedimento, porque reivindicam a execução do Acordo. Estas trabalhadoras continuam com os seus direitos adiados e as próprias famílias veem uma resposta essencial, como é a creche familiar, ser colocada em causa.

O Bloco de Esquerda acompanha a luta das amas pelo salário e por direitos laborais plenos. Neste momento, as amas são colocadas num impasse inaceitável, pelo que, tendo em consideração a urgência e relevância do tema, importa ouvir os esclarecimentos do Governo sobre esta matéria.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com carácter de urgência, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre a precariedade e baixos salários das amas que asseguram o serviço de creche familiar nas IPSS.*

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Isabel Pires